

Realocação Espacial da Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado de Alagoas; 1990, 1995, 2000 e 2005





ISSN 1678-1953

Outubro, 2007

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 113

Realocação Espacial da Atividade Canavieira nos Principais Municípios Pro- dutores do Estado de Alagoas; 1990, 1995, 2000 e 2005

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca
Diego Costa Mandarinó

Aracaju, SE
2007

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br>

Embrapa Tabuleiros Costeiros
Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040
Caixa Postal 44
Fone: (79) 4009-1300
Fax: (79) 4009-1369
www.cpatc.embrapa.br
sac@cpatc.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Presidente: Edson Diogo Tavares
Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura
Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Supervisora editorial: Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues
Normalização bibliográfica: Josete Cunha Melo
Tratamento de ilustrações: João Henrique Bomfim Gomes
Editoração eletrônica: João Henrique Bomfim Gomes
1ª edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Cuenca, Manuel Alberto Gutiérrez

Realocação Espacial da Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado de Alagoas; 1990, 1995, 2000 e 2005 / Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca, Diego Costa Mandarin. -- Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2007.

12 p. : il. - (Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros, ISSN 1678-1953; 113).

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1. Agricultura. 2. Geografia agrícola - Alagoas. 3. Economia Agrícola. I. Mandarin, Diego Costa. II. Título. III. Série.

CDD 631.6

© Embrapa 2007

Autores

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca
Economista, M. Sc. em Economia Rural, Pesquisador da
Embrapa Tabuleiros Costeiros,
Caixa Postal 44, Av. Beira Mar 3250,
Aracaju, SE, CEP 49025-040
E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br

Diego Costa Mandarino
Estudante de Economia da Universidade Federal de
Sergipe, Estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros
E-mail: mandarino@yahoo.com.br e
mandarino@cpatc.embrapa.br

Sumário

Introdução	7
Obejtivos	8
Resultados e Discussão	8
Conclusão	10
Referências Bibliográficas	10
Anexos	11

Realocação Espacial da Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado de Alagoas; 1990, 1995, 2000 E 2005

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca

Diego Costa Mandarinó

Introdução

A importância da cana-de-açúcar pode ser atribuída a sua múltipla utilização, podendo ser empregada in natura, sob a forma de forragem, para alimentação animal, ou como matéria prima para a fabricação de rapadura, melado, aguardente, açúcar e álcool.

A agricultura canavieira foi, desde o século XVI, o setor mais importante da economia colonial. As plantações de cana-de-açúcar e os engenhos da Zona da Mata nordestina e do Recôncavo Baiano constituíram o maior pólo açucareiro da colônia, seguido por áreas do Maranhão, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, seguido por Índia e Austrália. Na média, 55% da cana-de-açúcar brasileira são utilizados para produção de álcool e 45%, açúcar. Planta-se no Centro-Sul, no Norte e no Nordeste, o que permite dois períodos de safra. Produz-se, portanto, o ano todo. A cana-de-açúcar é, por natureza, usina de geração de energia renovável e deverá se tornar a principal fonte de agroenergia: cada tonelada tem potencial energético equivalente ao produzido por cada 1,2 barril de petróleo.

A cana-de-açúcar no Brasil, atualmente, com 4,5 milhões de hectares plantados, ocupa menos de 1% das áreas agriculturáveis, mas já mostra tendência de crescimento e segundo a terceira estimativa da safra agrícola 2007, realizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área plantada com cana-de-açúcar deve aumentar 7% apenas em 2007, enquanto a produção deve registrar expansão de 7,9%. O crescimento dos plantios e da produção terá que continuar aumentando durante os próximos

anos, pois segundo as estimativas de crescimento da demanda mundial por combustíveis renováveis, o Brasil terá de triplicar a produção de cana-de-açúcar para atender parte do mercado americano que não pode ser mantido pela produção interna, pois os Estados Unidos têm limites de fronteira agrícola e para atender a sua demanda por etanol, teriam que sacrificar parte da produção de milho e ainda contar com o etanol do Brasil.

Para os estudos posteriores sobre o impacto do aumento da área cultivada com cana-de-açúcar na economia e na agricultura brasileira é imprescindível conhecer a localização e deslocamento da cultura nos municípios dos diferentes estados produtores do país.

Objetivos

Analisar a importância econômica da cultura e os aspectos conjunturais da canavieira, assim como a mudança na localização da área colhida e quantidade produzida nos totais; analisar também a participação de cada um dos municípios e mostrar as mudanças ocorridas nos parâmetros referentes a essa cultura nos anos de 1990, 1995, 2000 e 2005.

Espera-se que as informações sobre os aspectos conjunturais referentes à cultura e a análise dos dados estatísticos dos municípios, extraídos do site do IBGE, possam ser de utilidade para produtores, estudantes, professores e pesquisadores de órgãos e instituições com trabalhos na região, obtendo um conhecimento prévio das mudanças na localização municipal e regional da cultura no período estudado.

Resultados e Discussão

A área colhida com cana-de-açúcar no Estado de Alagoas, em 1990, foi de 558.550 ha e era distribuída da seguinte maneira: 11% localizavam-se no município de São Miguel dos Campos; 10%, ficavam em Coruripe; 5% concentravam-se em São Luís do Quitunde e 4%, 4%, 3% e 3%, localizavam-se nos municípios de Rio Largo, Maceió, Campo Alegre e Boca da Mata, respectivamente. Analisando a produção de cana-de-açúcar em 1990 no Estado, observou-se que o município de São Miguel dos Campos era o maior produtor, registrando 13% do total estadual com aquela cultura (26,1 milhões de toneladas), em seguida aparece o município de Coruripe, com participação de 11% e São Luís do Quitunde, Campo Alegre, Boca da Mata, Junqueiro e Rio Largo com participações de 4%, cada. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar

dos principais municípios em Alagoas em 1990, são apresentados na Tabela 1.

Em 1995, o município que mais se destacava na participação de área colhida com cana-de-açúcar era São Miguel dos Campos, com 11% de toda a área estadual que naquele ano foi de 449.746 ha. Coruripe vinha em seguida, com participação de 10%. São Luís do Quitunde participou com 6% e Campo Alegre, Atalaia, Junqueiro, Boca da Mata, Porto Calvo, Rio Largo, Capela, Penedo, Murici, União dos Palmares, São José da Laje e Anadia com 3%, cada. Analisando a produção de cana-de-açúcar no ano de 1995 em Alagoas, observou-se que o principal produtor passou a ser o município de São Miguel dos Campos, participando com 11% do total produzido no Estado (21,6 milhões de toneladas). Coruripe contribuiu com 10% da produção alagoana; São Luís do Quitunde, com 6% e Campo Alegre, Atalaia, Junqueiro, Boca da Mata, Porto Calvo, Rio Largo, Capela, Penedo, Murici, União dos Palmares, São José da Laje e Anadia com 3%, cada. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios em Alagoas em 1995, são apresentados na Tabela 2.

Em 2000, o município de São Miguel dos Campos concentrava o maior percentual de participação com área colhida do Estado (12%). Coruripe ficava com 10%, São Luís do Quitunde com 6%, Rio Largo com 5% e Campo Alegre, Junqueiro, Boca da Mata, União dos Palmares, Murici, São José da Laje, Porto Calvo, Penedo, Atalaia e Capela com 3%, cada do total estadual (448.155). Analisando a produção no ano 2000, observou-se que o Estado produziu 27,8 milhões de toneladas. Dentre os municípios podemos destacar São Miguel dos Campos, que respondia por 12% da produção estadual com cana, seguido por: Coruripe, com 11%; São Luís do Quitunde, com 7%, Rio Largo, com 6% e Campo Alegre, Porto Calvo, Junqueiro, Boca da Mata e Penedo com 3%, cada. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios em Alagoas em 2000, são apresentados na Tabela 3.

Em 2005, a área destinada ao cultivo da cana-de-açúcar sofreu aumento na maior parte dos municípios. O município de Coruripe passou a ser o principal concentrador de área colhida com cana-de-açúcar no estado de Alagoas (11%), seguido de São Miguel dos Campos com 6%; São Luís do Quitunde, Atalaia e Penedo com 5%, cada e Teotônio Vilela, Jequiá da Praia, Campo Alegre e Marechal Deodoro com 4%, cada. Analisando-se a produção de cana-de-açúcar no ano de 2005 no estado de Alagoas, percebeu-se que o município de Coruripe concentrava o maior percentual de participação na produção estadual (11%); São Miguel dos Campos vinha em seguida, com participação de 6%, sendo seguido por: São Luís do Quitunde e Atalaia com 5%, cada e Penedo, Jequiá da

Praia, Campo Alegre e Marechal Deodoro, com 4%, cada. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios em Alagoas em 2005, são apresentados na Tabela 4.

Conclusões

O Estado de Alagoas vem apresentado queda com área colhida e produção de cana-de-açúcar nos anos analisados, além de experimentar notória realocação agrícola entre os diversos municípios. Observa-se grande destaque para o município de Coruripe, que se manteve estável na participação com produção de cana-de-açúcar em todos os anos atualizados.

A aptidão agrícola dos diferentes municípios alagoanos fez com que nos últimos 15 anos as concentrações dos cultivos alterassem sua localização e a origem da produção estadual que tiveram no município de Coruripe, seu maior potencial produtivo, fazendo com que esse município ultrapassasse e substituisse outros municípios que em 1990 participavam com grandes percentuais da produção estadual.

Referências Bibliográficas

IBGE - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL IBGE- Rio de Janeiro: IBGE - Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA. Disponível: <http://www.ibge.gov.br> – consultado no mês de janeiro de 2007.

Anexos

Tabela 1. Área colhida e quantidade produzida com cana-de-açúcar nos municípios alagoanos no ano de 1990.

<i>Municípios</i>	<i>1990</i>	
	<i>Área Colhida (ha)</i>	<i>Produção (t)</i>
São Miguel dos Campos	61.824	3.326.131
Coruripe	53.334	2.871.496
São Luís do Quitunde	30.615	1.076.969
Campo Alegre	18.920	1.017.896
Boca da Mata	18.780	1.010.364
Junqueiro	18.400	992.558
Rio Largo	24.229	941.317
Atalaia	17.788	853.824
Murici	18.282	829.948
São José da Laje	17.556	810.227
Porto Calvo	17.517	800.747
União dos Palmares	16.735	761.961
Capela	15.659	753.198
Penedo	13.710	738.451
Anadia	13.563	729.689
Maceió	19.875	665.875
Teotônio Vilela	11.012	592.446
Branquinha	11.877	576.581
Pilar	10.603	551.653
Joaquim Gomes	10.764	533.862
Marechal Deodoro	9.453	481.205
Flexeiras	9.107	429.277
Colônia Leopoldina	8.650	416.143
Matriz de Camaragibe	12.651	405.732
Roteiro	7.188	386.714
Messias	7.393	374.175
Passo de Camaragibe	11.650	344.854
Cajueiro	6.769	319.497
São Sebastião	6.435	290.106
Novo Lino	5.728	282.803
Maragogi	6.523	210.030
Igreja Nova	4.340	167.338
Barra de Santo Antônio	4.900	167.335
Limoeiro de Anadia	3.015	162.207
Porto de Pedras	5.664	150.292
Jacuípe	3.569	135.084
Outros municípios	24.472	993.013
Total Estadual	558.550	26.150.998

Tabela 2. Área colhida e quantidade produzida com cana-de-açúcar nos municípios alagoanos no ano de 1995.

<i>Municípios</i>	<i>1995</i>	
	<i>Área Colhida (ha)</i>	<i>Produção (t)</i>
São Miguel dos Campos	49.957	2.396.294
Coruripe	44.769	2.147.436
São Luís do Quitunde	27.206	1.305.003
Campo Alegre	15.628	749.648
Atalaia	15.584	747.525
Junqueiro	15.504	743.700
Boca da Mata	15.112	724.901
Porto Calvo	14.758	707.924
Rio Largo	14.754	707.691
Capela	14.011	672.054
Penedo	13.287	637.315
Murici	13.254	635.737
União dos Palmares	12.788	613.411
São José da Laje	12.410	595.253
Anadia	11.548	553.936
Matriz de Camaragibe	10.129	485.847
Passo de Camaragibe	9.742	467.312
Branquinha	9.211	441.811
Joaquim Gomes	8.910	427.364
Teotônio Vilela	8.910	427.364
Maceió	8.852	424.615
Pilar	8.163	391.543
Flexeiras	7.906	379.240
Colônia Leopoldina	7.492	359.384
Marechal Deodoro	7.303	350.307
Messias	7.006	336.076
Outros municípios	65.552	3.144.289
Total Estadual	449.746	21.572.980

Tabela 3. Área colhida e quantidade produzida com cana-de-açúcar nos municípios alagoanos no ano de 2000.

<i>Municípios</i>	2000	
	<i>Área Colhida (ha)</i>	<i>Produção (t)</i>
São Miguel dos Campos	51.660	3.286.299
Coruripe	43.130	2.988.305
São Luís do Quitunde	27.000	1.958.850
Rio Largo	23.728	1.587.403
Campo Alegre	15.150	963.752
Porto Calvo	13.010	943.875
Junqueiro	14.720	936.398
Boca da Mata	14.670	933.217
Penedo	12.562	870.370
Matriz de Camaragibe	9.700	703.735
Anadia	10.900	693.393
União dos Palmares	13.968	670.464
Murici	13.590	652.320
São José da Laje	13.176	632.448
Atalaia	12.260	596.610
Marechal Deodoro	8.831	590.794
Passo de Camaragibe	8.100	587.655
Capela	11.880	571.360
Teotônio Vilela	8.800	559.803
Maceió	8.119	543.161
Pilar	8.100	515.273
Joaquim Gomes	8.910	427.680
Branquinha	8.757	420.336
Flexeiras	7.920	380.160
Colônia Leopoldina	7.740	371.520
Maragogi	5.050	366.377
São Sebastião	5.073	351.488
Roteiro	5.400	343.516
Messias	7.110	341.280
Porto de Pedras	4.200	304.710
Cajueiro	5.310	247.334
Igreja Nova	3.382	234.325
Campestre	3.229	234.264
Barra de Santo Antônio	3.315	221.773
Jacuípe	2.940	213.297
Jundiá	2.850	206.767
Limoeiro de Anadia	3.200	203.549
Novo Lino	4.059	194.832
Ibateguara	3.150	151.200
Outros municípios	13.506	798.141
Total Estadual	448.155	27.798.034

Tabela 4. Área colhida e quantidade produzida com cana-de-açúcar nos municípios alagoanos no ano de 2005.

<i>Municípios</i>	2005	
	<i>Área Colhida (ha)</i>	<i>Produção (t)</i>
Coruripe	44.834	2.690.040
São Miguel dos Campos	25.089	1.505.310
São Luís do Quitunde	19.500	1.100.167
Atalaia	18.620	1.098.580
Penedo	18.500	1.050.000
Jequiá da Praia	15.324	919.414
Campo Alegre	15.105	906.283
Marechal Deodoro	14.503	870.166
Teotônio Vilela	15.500	820.000
Rio Largo	14.000	780.000
Boca da Mata	11.956	717.349
União dos Palmares	11.780	689.124
Junqueiro	11.430	680.000
São José da Laje	10.969	636.188
Maceió	10.350	621.002
Porto Calvo	9.300	526.512
Matriz de Camaragibe	8.700	515.489
Anadia	8.561	505.103
Roteiro	8.384	503.028
Murici	8.600	489.205
Igreja Nova	8.096	485.767
Passo de Camaragibe	8.000	469.679
Capela	7.747	433.832
Pilar	7.302	423.495
São Sebastião	6.783	379.824
Messias	5.841	350.450
Colônia Leopoldina	6.233	311.672
Branquinha	4.774	280.445
Maragogi	4.200	245.937
Flexeiras	4.128	235.667
Novo Lino	4.243	233.371
Limoeiro de Anadia	3.643	207.654
Ibateguara	3.304	189.267
Barra de Santo Antônio	2.200	180.000
Cajueiro	3.129	175.224
Campestre	2.779	166.758
Jundiá	2.700	140.000
Feliz Deserto	2.350	140.000
Jacuípe	2.423	133.268
Joaquim Gomes	2.086	120.972
Outros municípios	13.822	797.561
Total Estadual	406.788	23.723.803



Tabuleiros Costeiros

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

